



**Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETINHA**

PROJETO DE LEI Nº 094, de 22 de outubro de 2025.

**Aprova o Plano Municipal
pela Primeira Infância do
Município de Forquethina,
e dá outras providências.**

VIANEI ANDRÉ NOLL, Prefeito Municipal de Forquethina, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Forquethina, com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação desta Lei, na forma do Anexo, sob o título de PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA 2026 – 2036, com vistas ao cumprimento do disposto na Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO, 22 de outubro de 2025.

VIANEI ANDRÉ NOLL,
Prefeito.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICIPIO DE FORQUETINHA

Mensagem Justificativa ao
PROJETO DE LEI Nº 94/2025

Forquethina, 22 de outubro de 2025.

Senhor Presidente e
Senhores Vereadores:

Sabemos que a primeira infância, período compreendido dos 0 aos 6 anos de idade é uma fase crucial no desenvolvimento infantil, onde são construídas memórias, aprendizados e também identificação de atraso no desenvolvimento infantil e transtornos, a exemplo do Transtorno do Espectro Autista - TEA, de maneira precoce, o que possibilita que as terapias e estímulos sejam ofertados no período adequado.

O Município de Forquethina, preocupado com a Primeira Infância, vem implementando ações e uma delas foi a adesão ao Programa Estadual Primeira Infância Melhor - PIM que neste ano completa dois anos, com 20 famílias atendidas e outras tantas aguardando vaga.

Em 2025, foi composto o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, com a finalidade de assegurar a articulação das ações voltadas à proteção e à promoção dos direitos da criança garantida a participação social por meio dos conselhos de direitos.

Inicialmente o Comitê ocupou-se da elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, importante ferramenta para a formulação das políticas públicas prioritárias para a população de 0 a 6 anos, orientando ações e investimentos voltados à promoção de políticas públicas para a primeira infância ao longo de 10 anos (2026-2036), o qual segue, para apreciação dos nobres vereadores.

Ainda, destacamos que já de longa data, possuímos o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que se reúne sistematicamente ao longo do ano, bem como, o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o qual recebe doações do imposto de renda para ações específicas voltadas à crianças e adolescentes.

Por fim, está em elaboração a LOA 2026, na qual serão alocados recursos próprios do município voltado ao atendimento de demandas da primeira infância.

Todas estas ações, não visam apenas atender ao Marco Regulatório da Primeira Infância (Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016), mas representa o olhar sensível do município para a primeira infância, sendo que contamos com a colaboração do Poder Legislativo na aprovação do presente plano e apoio a esta causa tão importante.

VIANEI ANDRÉ NOLL,
Prefeito.

Vereador
HENRIQUE FREDERICO KRÜGER
Presidente da Câmara de Vereadores
FORQUETINHA – RS

ANEXO I

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA 2026 - 2036

“Não, não tenho caminho novo. O que tenho de novo é o jeito de caminhar”
(Thiago de Mello)

INTRODUÇÃO

Os Planos pela Primeira Infância são importantes ferramentas para a formulação das políticas públicas prioritárias para a população de 0 a 6 anos. Orientam ações e investimentos voltados à promoção de políticas públicas para a primeira infância ao longo de 10 anos (2026-2036).

A elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância do Município de Forquethina foi instigada pelo Ministério Público. Trata-se de um passo muito importante para garantir o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos no município.

Sua elaboração envolveu uma análise da situação atual, identificando as necessidades e potencialidades das crianças e suas famílias, devido a isto, os setores convidados a compor o Comitê foram pensados estrategicamente a fim de que todas as áreas possíveis pudessem ser mapeadas.

A nomeação do Comitê deu-se através da PORTARIA Nº 3911, de 20 de maio de 2025, tendo a seguinte composição, sob a coordenação do Departamento Municipal de Assistência Social:

REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO:

Secretaria da Administração e Fazenda

Titular: Roberto Luís Müller

Suplente: Daniela Martins Moreira

Secretaria de Educação, Cultura Turismo e Desporto

Titular: Natália Valandro

Suplente: Adriana Celestina Meneghini Lermen

Secretaria de Saúde, Habitação e Assistência Social

Titular: Karine Ines Westenhofen Felzmann

Suplente: Fúlvio Leite Nunes

Departamento de Assistência Social

Titular: Sabrina Deppermann Girondi Nainas

Programa Primeira Infância Melhor

Titular: Daniela Hepp

Suplente: Eliana Becker

Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI

Titular: Solange Lagemann Theves

Suplente: Taís Elizandra Kommer Sauter

Escola Municipal de Ensino Fundamental - EMEF

Titular: Neli Ripplinger

Suplente: Ana Luiza Wolschich

REPRESENTANTES DE CONSELHOS MUNICIPAIS:

COMDICA

Titular: Natieli Bohn

Suplente: Gustavo Bildhauer

CONSELHO DA EDUCAÇÃO

Titular: Bruna Francieli Trojaike Gräbin

Suplente: Andréa Gressler Bonacina

CONSELHO DA SAÚDE

Titular: Maitícia Fernanda Noll

Suplente: Maiara Cristine Born

REPRESENTANTE DO CONSELHO TUTELAR

Titulares: Vilmar Mota e Vanessa Tressoldi Schneider

Suplentes: Joana Metz, Elaine Maria Zanella e José Eduardo dos Santos Teixeira

REPRESENTANTE DA SEGURANÇA PÚBLICA

Titular: Cristiano Caliar

Suplente: Camila Joseane Helfer

O primeiro passo foi a reunião do Comitê para estudo dos materiais orientativos e definições de atribuições a fim de que as seguintes etapas pudessem ser cumpridas:

1. Diagnóstico: Levantar dados sobre a saúde, educação, nutrição, proteção e convivência das crianças na sua cidade.
2. Definição de objetivos e metas: Estabelecer o que se deseja alcançar em curto, médio e longo prazo.
3. Elaboração de ações: Planejar ações concretas, programas e projetos que atendam às necessidades identificadas.
4. Parcerias e recursos: Identificar parceiros e fontes de financiamento para viabilizar as ações.
5. Monitoramento e avaliação: Criar mecanismos para acompanhar o progresso e ajustar as ações sempre que necessário.

O plano de primeira infância é uma abordagem fundamental para o desenvolvimento saudável e integral de crianças com idades entre 0 e 6 anos e gestantes. Esse período é crucial, pois é quando as bases para a saúde física, emocional e social são estabelecidas. Devem ser considerados os seguintes aspectos do desenvolvimento infantil da primeira infância:

1. Desenvolvimento Cognitivo e Motor: Atividades que estimulem as habilidades cognitivas e motoras devem ser promovidas desde os primeiros meses de vida. Brincadeiras, leitura e interações sociais são fundamentais para o desenvolvimento cerebral.
2. Educação e Socialização: Programas de educação infantil de qualidade devem ser acessíveis, promovendo a socialização e o aprendizado em um ambiente seguro e acolhedor. A educação deve ser adaptada às necessidades individuais de cada criança, respeitando seu ritmo de desenvolvimento.
3. Apoio à Família: O apoio às famílias é crucial. Isso inclui orientação sobre cuidados infantis, acesso a serviços de saúde e recursos para lidar com desafios emocionais e financeiros. Grupos de apoio e workshops podem ser úteis para compartilhar experiências e conhecimentos.
4. Acompanhamento e Avaliação: É importante monitorar o progresso das crianças e ajustar o plano conforme necessário. Isso pode incluir avaliações de desenvolvimento e intervenções precoces para crianças que apresentem dificuldades.

5. Integração de Serviços: O plano deve integrar serviços de saúde, educação e assistência social, garantindo que as famílias tenham acesso a todos os recursos de que precisam.

Em resumo, um plano de primeira infância deve ser abrangente, inclusivo e centrado na criança, visando promover um desenvolvimento saudável durante os primeiros anos de vida, que são fundamentais para o futuro das crianças e para a sociedade como um todo.

VIGÊNCIA

Trata-se de um Plano Decenal que abrange o período de 2026 a 2036, com metas de curto, médio e longo prazo, que perpassam diferentes gestões a fim de promover a continuidade das ações.

ABRANGÊNCIA

O Plano Municipal da Primeira Infância busca abranger todos os direitos das crianças na faixa etária de 0 a 6 anos de idade. Entre eles o direito: à vida; à alimentação; à educação infantil; à família; à maternidade e à paternidade responsável; à assistência social; à convivência familiar e comunitária; à liberdade; à dignidade; ao bem-estar e à defesa de sua integridade física, psicológica e moral; à saúde física e mental; o respeito às diferentes infâncias, em especial às diversificadas culturas de nosso Estado e às comunidades tradicionais; à proteção contra atos de discriminação e a sua efetiva inclusão como parte integrante da comunidade; ao brincar, que implica ter acesso à brinquedos, espaço e tempo de brincar; ao registro civil e à certidão de nascimento, com a inclusão do nome do pai e da mãe ou dos pais e das mães, nos casos de multiparentalidade, entre outros; à individualidade, que gera o direito de ser diferente e o dever de ter respeitada a sua diversidade; de participar, manifestar-se e ser ouvida; à cultura; à ser protegida dos apelos para o consumo;

O plano também contempla os direitos das mulheres gestantes e suas famílias, em especial das gestantes adolescentes. Enfatiza a importância da paternidade ativa, trazendo à tona o lugar do homem no cuidado das crianças pequenas e prioriza a perspectiva da equidade no acesso aos direitos, com olhar preferencial para as comunidades e povos tradicionais.

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO

História

Origem do nome: diminutivo de 'forqueta' = forquilha de arroio.

Em 1857, Forquetinha foi dividida em lotes coloniais e as primeiras famílias estabeleceram-se em seguida, próximo a Conventos, na margem esquerda do Arroio das Antas e na Barra da Forquetinha; em ambos os lados do Arroio Forquetinha, do Travessão de Conventos até a Linha Perau, porém, ligados às comunidades Católica e Evangélica de Conventos, pela proximidade. A partir de 1870 e, principalmente, 1890, aconteceu a colonização no Vale do Forquetinha, propriamente dito; da ponte do Stork, em ambas as margens, até Nova Berlim da Forquetinha. Também no Vale do Arroio Alegre e Vale do Arroio Abelha, quando surgiram as primeiras escolas, igrejas e cemitérios.

O município de Forquetinha, emancipado de Lajeado, foi criado em 16 de abril de 1996 e oficialmente instalado em 1º de Janeiro de 2001, quando assumiram os primeiros administradores: Prefeito, Vice-Prefeito e nove vereadores.

CARACTERÍSTICAS

Gentílico: Forquetinhense

Forquetinha encontra-se inserido no Vale do Taquari, Estado do Rio Grande do Sul, distante 135 Km de Porto Alegre, formada por terras férteis, cortadas pelo arroio principal, que leva o seu nome.

Com área equivalente a 94 Km² e população de 2.548 habitantes (Contagem da População 2007-IBGE).

- Aspectos Físicos

A maior parte das florestas nativas encontra-se na zona rural, principalmente nos locais onde a declividade do solo é bastante acentuada. Estas florestas, por sua localização dentro do ecossistema estadual, caracterizam-se como estacionais decíduais, apresentando, entre outras espécies, açoita-cavalo, angico, araucária, canafístula, canela, cangerana, carvalho, cedro, erva-mate, grandíuva, grábia, guajuvira, ingá, cabriúva e louro.

Forquetinha situa-se a 18 km de Lajeado que está à margem direita do Rio Taquari, o mais importante rio da região. O município é banhado pelo Arroio Forquetinha, Arroio Alegre e o Arroio Abelha, sendo o Forquetinha o principal. A água de abastecimento do município é retirada de poços artesianos e fontes protegidas e não protegidas.

O solo do município é característico da região de depressão central, fase de transição entre a serra e a planície. Apresenta morros testemunhos, sedimentos fluviais, coxilhas suaves de planícies, patamares e terraços fluviais. Possui características argilo-arenosas com profundidades variando entre 1 e 1,30 metros. A altitude média é de 50m acima do nível do mar.

São encontrados dois tipos de rochas: o arenito (rocha sedimentar) situada na parte baixa e o basalto (rocha vulcânica).

O clima é subtropical com verão quente e inverno ameno. Há ocorrência eventual de geadas fortes (média aproximada de 10 dias/ano). A precipitação média anual varia em torno de 1.500 mm, com ocorrência de deficiência hídrica nos meses de janeiro e fevereiro e a umidade relativa do ar é alta, em média de 70% a 80%.

A concentração de pluviosidade nos meses de inverno e primavera provoca freqüentemente enchentes nas áreas baixas, próximas ao Arroio Forquetinha.

- Economia

As principais atividades econômicas do município estão alicerçadas na agropecuária, praticadas em pequenas propriedades rurais, com destaque à avicultura, suinocultura, produção leiteira e a agricultura diversificada, predominando o cultivo do milho.

No setor secundário se destacam as indústrias de calçados e confecções, estando também presentes indústrias de móveis, artefatos de cimento, usinagem e britagem asfáltica, ferraria, serralheria, telas de arame, olarias e cerâmicas.

No setor terciário, as principais atividades desenvolvidas são fretes, energia, comunicações, despachantes, vestuário, mercados e fruteiras, posto de combustível, farmácia, material de construção.

- Cultura

A maior parte da população descende de alemães e é bilíngüe, mantendo suas tradições e a cultura de seus antepassados (maioria proveniente da região do Hunsrück, mas também de outras regiões da Alemanha e, algumas famílias de holandeses, que se adaptaram perfeitamente ao dialeto Hunsrück, falado até hoje pela população).

Ainda existem no município construções antigas, marcadas pelo estilo 'Enxaimel', trazido pelos imigrantes alemães.

As manifestações artístico-culturais estão sendo resgatadas como as danças folclóricas alemãs, canto, jogos, e outras, e a gastronomia típica nos bailes e festas de Kerb, que acontecem alternadamente nas comunidades, durante o ano.

(Fontes: IBGE, PREFEITURA MUNICIPAL, FAMURS)

POPULAÇÃO ESTIMADA>

População estimada [2024]: 2.441 pessoas

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA SAÚDE

A cobertura de atenção primária à saúde alcança 100%, conforme Ministério da Saúde - e-Gestor (2021 - 2024). Este indicador é crucial, porque as equipes podem colaborar em várias políticas públicas ao mesmo tempo: alerta para risco de violência contra crianças, incentivo à matrícula na creche e aleitamento materno, cuidados contra obesidade, etc.

No município há uma equipe de Estratégia de Saúde da Família, composta por 6 agentes de saúde, um médico da família e uma enfermeira, o que garante cobertura integral desta população.

Quanto à cobertura vacinal, só não alcança os 100% para a 2ª dose da vacina tríplice viral.

A taxa de mortalidade infantil é baixíssima, 1 para cada 1.000 nascidos vivos.

Quanto ao nascimento de bebês de mães adolescentes, consideradas até os 19 anos de idade, a última ocorrência foi em 2020 - 2 partos, conforme DATASUS (2010 - 2023). Em julho de 2025 temos uma adolescente gestante.

Atualmente o município possui uma Unidade Básica de Saúde - UBS, localizada no Centro do Município, com disponibilização de atenção primária integral, com médicos, incluindo as especialidades de pediatria e ginecologia, sendo o pré-natal todo acompanhado pela Unidade.

O município possui estrutura limitada, com atendimento básico na Unidade Básica de Saúde (UBS), equipes de saúde da família e agentes comunitários. Não há hospital próprio e casos que demandam maior complexidade são encaminhados para o município vizinho, que possui unidade hospitalar.

As crianças na primeira infância enfrentam desafios comuns, como a necessidade de acompanhamento nutricional, vacinação em dia, atenção ao desenvolvimento e cuidados preventivos. O suporte familiar e comunitário é fundamental para garantir o cuidado integral.

Notificação de violência à criança e ao adolescente:

No Sistema de Informação de Agravos de Notificação (2010 - 2023) consta nos últimos anos apenas um registro de notificação, realizado em 2020, o que não significa que não houve situações de violência, podendo haver subnotificação.

Quanto a este aspecto, a rede carece de um treinamento sobre o preenchimento da ficha SINAN, a fim de que se torne uma prática. Também, estas informações precisam ser condizentes com as registradas no Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA - CT) que o município passou a utilizar a partir deste ano.

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR:

Política pública pioneira no Brasil, o Primeira Infância Melhor (PIM) é uma ação transversal de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. Desenvolve-se através de visitas domiciliares e comunitárias realizadas semanalmente a famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, visando o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças.

Fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Bruner, além dos recentes estudos da Neurociência. Igualmente trabalha com referências multidisciplinares visando o desenvolvimento integral da infância.

Está voltado para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano, e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

O município possui pactuação para atender até 20 indivíduos pelo PIM, dentre crianças de 0-6 anos e gestantes. Possui uma visitadora e três profissionais que integram o Grupo Técnico Municipal, das áreas de saúde, educação e assistência social, sob coordenação do primeiro.

PROGRAMA TEAcolhe

O Programa TEAcolhe RS tem o objetivo de implementar a Lei Estadual nº 15.322/2019, que instituiu a Política de Atendimento Integrado à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo no âmbito do Rio Grande do Sul. O município possui adesão ao Programa.

A metodologia contempla o matriciamento é a metodologia de trabalho, pautado nas práticas baseadas em evidências, preconizando a discussão de caso, por meio de diferentes instrumentos, promovendo o alinhamento entre os serviços envolvidos bem como sua parcela de responsabilidade sobre o caso. O conceito de atendimento integrado trazido por esta política consiste em compreender a pessoa com autismo em sua integralidade, considerando todos os contextos que compõe a sua vida: social, familiar, econômico, sociodemográfico, de saúde, cultural, educacional, religioso, dentre outros. E para isso, é fundamental que se tenha serviços qualificados para o atendimento dessa integralidade.

PROGRAMA FAMÍLIA ACOLHEDORA

Programa preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que chegou a ser criado, através da Lei Nº 989/2014, publicado Edital, mas não houve famílias interessadas, ou seja, o programa não está ativo no município.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com base na fonte IBGE - Censo Demográfico; SAGI - Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação / Ministério do Desenvolvimento Social (2024), do total de 145 crianças de 0-6 anos de idade, 71 estão inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e 16 são beneficiárias do Programa Bolsa Família.

O atendimento de crianças e suas famílias é realizado no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.

Atualmente, não há atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV de 0-6 anos.

Também no CRAS são realizados encaminhamentos e concedidos benefícios sociais, conforme previstos na LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993, em especial o Benefício de Prestação Continuada - BPC para Pessoas com Deficiência.

EDUCAÇÃO

A educação é o mais poderoso instrumento de formação humana e fator decisivo no desenvolvimento social e econômico. Dela depende o progresso nas ciências, a inovação tecnológica, a invenção do futuro. Mas ela é, também, a condição indispensável para a realização do ser humano.

É considerada básica aquela educação que toda pessoa precisa ter para integrar-se na dinâmica da sociedade atual e realizar seu potencial humano.

A Secretaria de Educação do Município é formada por uma Escola de Ensino Fundamental e uma Escola de Educação Infantil, e conta ainda com o funcionamento de uma Escola de Ensino Médio pertencente à Rede Estadual.

Em julho de 2025, conforme dados obtidos das Escolas Municipais, Programa Primeira Infância Melhor e Agentes Comunitárias de Saúde, estão matriculadas 157 crianças compreendidas na faixa etária de 0-6 anos de idade e, sendo 130 junto a EMEI Brincar Construindo e 27 junto a EMEF João Batista de Mello. Ainda, nenhuma criança com 4 anos de idade não matriculada (considerada a data de corte 31/03).

Educação Infantil

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Sabe-se que a educação infantil é um poderoso meio de socialização e pode promover estímulos que colaboram para o desenvolvimento pleno dos indivíduos. Isso pode trazer impactos positivos para crianças em situação de vulnerabilidade social.

A EMEI possui 38 profissionais da educação, entre professoras, educadoras e estagiárias. São 130 crianças de 4 meses a 6 anos de idade, matriculadas em turno integral (manhã e tarde), tendo a seguinte divisão quantitativa por turma/faixa etária em julho de 2025:

Berçário	maternal	jardim	pré-escola
46	41	24	26

A Educação infantil conta com profissionais especializados como Psicóloga, Fonoaudióloga, Assistente Social, Nutricionista e Psicopedagoga.

Com base no IBGE / INEP, ano base de 2024, o município atingiu o percentual de 100% de atendimento em creche na faixa etária de 0-3 anos.

De acordo com levantamento realizado pelo Conselho Tutelar em 2025, não há crianças com 4 anos de idade, não matriculadas na educação infantil (considerada a data de corte 31/03).

Não há, conforme se extrai em campo específico no próprio site do município, lista de espera para vagas na educação infantil.

A proporção de matrículas de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em classes comuns na educação infantil atingiu 100%, conforme Inep: Censo Escolar da Educação Básica - 2023. Atualmente há 1 aluno nesta condição, frequentando a educação infantil.

Ademais, sabemos que, culturalmente e especialmente na zona rural, algumas famílias optam em matricular as crianças apenas a partir dos 4 anos de idade.

Ensino Fundamental

O ensino Fundamental é a segunda etapa da educação básica e visa garantir que os alunos adquiram conhecimentos e habilidades fundamentais para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento pessoal.

O Ensino Fundamental conta com 228 matrículas, sendo destas, 27 na faixa etária até os 6 anos de idade.

São 29 professores e 9 estagiários. A escola conta com um coordenador dos anos iniciais e um dos anos finais, assim como uma professora de Atendimento Educacional Especializado - AEE.

Na faixa etária até os 6 anos de idade, há 27 alunos matriculados e frequentando o educandário, o que contempla 2 turmas de primeiros anos.

O ensino fundamental conta com profissionais especializados como Psicóloga, Fonoaudióloga, Assistente Social, Nutricionista e Psicopedagoga.

A proporção de matrículas de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em classes comuns em pré-escolas atingiu 100%, conforme

Inep: Censo Escolar da Educação Básica - 2023. Atualmente há 5 alunos nesta condição, frequentando a escola regular, sendo 1 deles na faixa etária de 0-6 anos.

O Município conta ainda com contrato de prestação de serviços com a APAE, contrato Nº 097/2023 que dispõe do atendimento nas áreas de saúde, educação e assistência social, sendo que, caso identificada a necessidade, a instituição pode encaminhar para a frequência em classe especial. Sendo atendidos nestas três áreas, atualmente o município possui vinculados à APAE, 04 crianças e adolescentes, sendo que da faixa etária de 0-6 anos há 1 criança.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O COMDICA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) desempenha um papel crucial na promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, garantindo que as políticas e ações do governo sejam eficazes e atendam às necessidades da população.

A atuação do COMDICA contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos os cidadãos, especialmente as crianças e adolescentes, possam ter seus direitos garantidos.

O COMDICA tem como objetivo elaborar e implementar o Plano Municipal da Primeira Infância, sendo esse um instrumento que orienta as ações do poder público, da sociedade civil e das famílias para garantir o desenvolvimento integral das crianças de zero a seis anos. Esse plano visa assegurar os direitos e o bem-estar das crianças, focando em áreas como saúde, educação, nutrição, proteção e criação de espaços seguros.

Composto paritariamente, com reuniões trimestrais e pautas relacionadas à criança e ao adolescente, sendo aberto ao público a participação nas reuniões.

CONSELHO TUTELAR

Conselho Tutelar é o órgão encarregado por zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente previsto no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) e atua no âmbito do Município.

Recebe denúncias de violação de direitos, tais como violência física, psicológica e sexual, negligência, abandono ou a própria conduta, apurando e encaminhando aos órgãos competentes, que prestarão atendimento às demandas apresentadas.

Importante ressaltar que o Conselho Tutelar não realiza o acompanhamento dos casos, ficando este a cargo da rede intersetorial.

Os(as) Conselheiros(as) Tutelares devem aplicar as medidas de proteção às vítimas quando os seus direitos forem violados “por ação ou omissão da sociedade ou do Estado; por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsáveis; e, em razão de sua conduta”. (Art. 98 do ECA).

Fica a cargo do Conselho Tutelar também, a organização de reuniões periódicas da rede de atendimento de crianças e adolescentes, para discutir casos e fluxos de atendimento.

O Município de Forquethina dispõe de um colegiado, composto por cinco Conselheiros Tutelares.

LAZER:

O município conta com um Praça Municipal, com quadra de futebol society e quadra de areia, circundados por uma pista de caminhada, onde as crianças também podem andar de bicicleta e brincar.

Há dois locais com playground, um em frente ao Complexo Vida Saudável e o outro junto ao Parque de Exposições Christoph Bauer.

OBJETIVO GERAL DO PLANO MUNICIPAL PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA:

Assegurar saúde, educação, proteção, nutrição e espaços seguros para o desenvolvimento integral das crianças compreendidas na faixa etária dos 0-6 anos de idade, integrando práticas de inclusão, sustentabilidade e fortalecimento dos vínculos entre os serviços, família e comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos estão elencados em planilha anexa.

RECURSOS FINANCEIROS

Desde 2014, através da LEI Nº 1007, de 12 de setembro de 2014 o Município possui o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUNDO vinculado ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

Conforme art. 22 são receitas do Fundo:

Art. 22. Constituem recursos do FUNDO:

- I – os aprovados em lei municipal, constantes dos orçamentos;*
- II – os recebidos de pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, em doação;*
- III – os auxílios e subvenções específicos concedidos por órgãos públicos;*
- IV – os provenientes de multas impostas judicialmente em ações que visem à proteção de interesses individuais, difusos ou coletivos, próprios da infância e da adolescência;*
- V – os provenientes de financiamentos obtidos em instituições públicas ou privadas;*
- VI – os rendimentos das aplicações financeiras de suas disponibilidades e dos demais bens; e*
- VII – os recursos públicos que lhes forem repassados por outras esferas de governo.*

Pertinente a aplicação das receitas do Fundo a Lei assim prevê:

Art. 23. Os recursos do FUNDO, após aprovação, pelo COMDICA, do plano de aplicação encaminhado pelo Poder Executivo, destinar-se-ão ao financiamento das seguintes ações governamentais:

- I – desenvolvimento de programas e serviços complementares ou inovadores, relacionados à política de promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos da criança e do adolescente;*
- II – acolhimento, sob a forma de guarda, de criança e de adolescente órfão ou abandonado;*
- III – programas e projetos de pesquisa e de estudos, elaboração de diagnósticos, sistemas de informações, monitoramento e avaliação das políticas públicas de promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos da criança e do adolescente;*
- IV – programas e projetos de capacitação e formação profissional continuada dos órgãos da política de atendimento aos direitos da criança e do adolescente;*
- V – desenvolvimento de programas e projetos de comunicação, campanhas educativas, publicações, divulgação das ações de promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos da criança e do adolescente; e*
- VI – ações de fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, com ênfase na mobilização social e na articulação para a defesa dos direitos da criança e do adolescente.*

Atualmente, alocados no Fundo da Criança e do Adolescente temos R\$ 19.911, 78, recursos estes, provenientes de doações do imposto de renda. A aplicação destes recursos é deliberada pelo COMDICA.

MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INFORMAÇÃO DOS RESULTADOS À SOCIEDADE

O monitoramento das metas previstas neste plano será realizada anualmente em reunião do Comitê responsável por sua elaboração, sendo realizado um balanço do que foi possível alcançar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/forquetinha-rs/>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/forquetinha/historico>

<https://rnpioobserva.org.br/>

<https://saude.rs.gov.br/programa-primeira-infancia-melhor-pim>

LEI Nº 13.257, DE 8 DE MARÇO DE 2016 (Marco Legal da Primeira Infância)

Forquetinha, outubro de 2025.

Comitê Municipal da Primeira Infância

Anexo II

EIXOS ESTRUTURANTES

SAÚDE: Planejamento sexual e reprodutivo, gestação, parto e puerpério; morbidades Infantis; vigilância do crescimento e desenvolvimento; mortalidade infantil e materna.					
Objetivo	Meta	Prazo	Indica dor para monito ramento	fonte de orçame nto	responsa bilidade institucio nal
Garantir acompanhamento integral para pelo menos 85% das crianças de 0 a 6 anos, com consultas regulares de saúde nas UBS e visitas domiciliares pelas equipes de saúde da família.	Visitas domiciliares das agentes de saúde para mapeamento e referenciamento à UBS	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde
Alcançar cobertura vacinal mínima de 95% em todas as vacinas obrigatórias para a faixa etária.	campanhas periódicas e organização eficiente da vacinação.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde
Incentivar o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses.	por meio de grupos de apoio, orientações nas consultas e educação para as famílias.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde
Acompanhar mãe e seus bebês no puerpério - 40 dias	por meio de grupos de apoio, orientações nas consultas e educação para as famílias.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde
Identificar precocemente atrasos no desenvolvimento ou sinais de risco,	1. Identificar através do acompanhamento médico, vacinal, visitas das agentes de saúde e quando inseridos na educação básica. 2. Encaminhar para o serviço especializado adequado	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde, educação
Prevenir situações de adoecimento em razão do comprometimento da saúde bucal.	Promover ações educativas sobre higiene e saúde bucal nas escolas e comunidades.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	Programa Saúde na Escola Serviço Odontologia
Fortalecer a articulação intersetorial local com Educação e Assistência Social, para um atendimento integrado às crianças e suas famílias.	1. Reuniões de rede, compartilhamento de informações 2. Articular-se com a equipe de saúde da família para encaminhamento e acompanhamento integrado das crianças e suas famílias.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos os setores

Garantir que gestantes recebam acompanhamento médico adequado, incluindo pré-natal, para monitorar a saúde da mãe e do bebê.	Busca ativa através das agentes de saúde e grupo de gestantes	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde
Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis, com foco na atenção pré-natal, parto seguro e acompanhamento puerperal, em parceria com a rede regional.	Identificar se todas as consultas, vacinas, exames, pré-natal da mãe e do parceiro estão sendo realizados e fazer a busca ativa se não estiverem cumprindo	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde
Acompanhar o crescimento e desenvolvimento de todas as crianças até 6 anos.	acompanhar a carteira de vacinação	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde e educação
Garantir acesso facilitado a serviços especializados para crianças com necessidades especiais ou atrasos no desenvolvimento.	Município contratar, conveniar, fazer parcerias, acordo de cooperação	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde e educação
Ampliar o apoio emocional e psicossocial para crianças vulneráveis, atuando em conjunto com a assistência social	Acompanhamento através do Serviço Social e Psicologia na Educação, saúde e assistência social	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	educação, assistência social, saúde
Implementar mecanismos locais para proteção contra violência à mulher e seus filhos, garantindo acolhimento e encaminhamento adequado.	Campanhas; Palestras; Dar ciência da existência da Casa de Passagem.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos
Consolidar vínculos familiares e comunitários fortes, promovendo ambiente seguro e afetivo para o desenvolvimento integral das crianças.	Acompanhar familiar, com orientação e apoio; 2.Atividades de interação entre pais e filhos.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	PIM, assistência social, educação

NUTRIÇÃO: Segurança alimentar e nutricional, cultura alimentar, desnutrição, sobrepeso e obesidade infantil; Aleitamento materno; Alimentação Escolar.

Objetivo	Meta	Prazo	Indicador para monitoramento	fonte de orçamento	responsabilidade institucional
Garantir que após o nascimento o bebê receba nutrição adequada com ênfase na amamentação	palestras; acompanhamento individualizado caso o médico identifique a necessidade	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde, nutrição

exclusiva até os seis meses e na introdução de alimentos saudáveis					
Proporcionar alimentação saudável e experiências do plantar, colher e consumir.	1.Cuidado com a Horta Escolar, envolvendo semanalmente as turmas em atividades práticas como plantio, rega, colheita e cuidados com o solo. 2 experiências de culinária com os produtos da horta, incentivando a alimentação natural e o reconhecimento do ciclo do alimento: plantar, colher e consumir.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde e educação
Promover ações educativas sobre alimentação saudável, reduzindo a incidência de sobrepeso e obesidade infantil.	palestras, jogos interativos, acompanhamento das refeições, promovendo hábitos saudáveis desde cedo com ações educativas e comunitárias.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde e educação
Acompanhar o desenvolvimento nutricional e antropométrico	Pesagens, medição de altura. Classificação segundo a OMS	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde e nutrição
Ver a Possibilidade de criar um Programa de atenção a Alimentação e Nutrição para o SUAS	Identificar e acompanhar crianças que possam estar em insegurança alimentar e nutricional através da busca ativa	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde e nutrição
Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos e maiores.	Disponibilizar na saúde o guia alimentar para crianças do Ministério da Saúde.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde e nutrição
Incentivar a Agricultura Familiar do Município	Criar uma feira dos agricultores familiar periodicamente no Município	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde e nutrição
Incentivar e fortalecer o Conselho de Alimentação Escolar - CAE	Palestras sobre a importância deste conselho.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde e nutrição

CUIDADOS RESPONSIVOS

Parentalidade positiva, protagonismo familiar e apoio à família; Saúde mental dos cuidadores; Convivência familiar e comunitária.

Objetivo	Meta	Prazo	Indicador para monitoramento	fonte de orçamento	responsabilidade institucional
Fortalecer vínculos afetivos e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.	1. Conversa com as famílias, realizadas semestralmente, com o intuito de fortalecer a parceria escola-família e orientar os responsáveis sobre o desenvolvimento infantil. 2. encontros lúdicos com as crianças e suas famílias, em momentos de brincadeiras, jogos e convivência afetiva, fortalecendo o papel do brincar no processo educativo.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	Educação e assistência social
Realizar ações com os responsáveis a fim de abordar aspectos da primeira infância	Realizar oficinas e palestras educativas com foco em cuidados na primeira infância, alimentação, higiene, proteção contra violência e direitos da criança.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	educação e assistência social
Garantir o fortalecimento da rede de proteção social com cobertura plena das famílias em situação de vulnerabilidade com crianças até 6 anos.	A escola e demais atores manterão a articulação com a rede de proteção social, incluindo UBS e CRAS locais, além da psicóloga e assistente social da Escola, garantindo o acompanhamento de situações de vulnerabilidade e o encaminhamento adequado das famílias que necessitam de apoio.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	educação e assistência social
Ampliar a oferta e diversidade de atividades de convivência e fortalecimento familiar, com foco no desenvolvimento integral das crianças.	Criação de grupos entre pais e crianças	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	assistência social
Capacitar continuamente os profissionais da rede intersetorial para práticas atualizadas e humanizadas no atendimento à primeira infância.	Oferta de capacitações e reuniões, cursos, apreender novas práticas	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos

Despender atenção aos cuidadores que demandam cuidados, convivência, atendimento psicológico	convite para participar das atividades de convivência junto CRAS e unidade de saúde; dispor de profissional psicólogo e psiquiatra para os atendimentos. palestras motivacionais	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde e assistência social
--	--	---------------	--------------------------	-----------------------------	----------------------------

SEGURANÇA E PROTEÇÃO

Maus-tratos, exposição à violência social e acidentes; Direito ao ambiente; Acesso a direitos

Objetivo	Meta	Prazo	Indicador para monitoramento	fonte de orçamento	responsabilidade institucional
Promover a prevenção e combate à violência, atenção aos casos de negligência e maus tratos, garantia dos direitos das crianças.	Campanhas para identificação e sobre os meios de denúncias (disque 100), Conselho Tutelar;	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos
Identificar sinais de violência e dar os devidos encaminhamentos.	Capacitar os agentes comunitários e profissionais da UBS para identificar sinais de violência e vulnerabilidade, com protocolos claros para notificação e encaminhamento.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	saúde, PIM
Promover ações de prevenção junto às próprias crianças	Implementar programas de prevenção e combate à violência contra crianças, com atuação integrada entre CRAS, saúde, educação e órgãos de proteção. contação de histórias e outros meios;	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos
Incentivar a participação da comunidade	Realizar ações nas comunidades incentivando a participação social e controle social (Conselhos), conhecimento dos serviços realizados pela rede de atendimento.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos
Mapear e atender pelo menos 90% das famílias com crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade social, com acompanhamento sistemático	Inserir em acompanhamento no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	CRAS

APRENDIZAGEM

Qualidade do ensino; acesso a creches, pré-escolas e escolas; Desenvolvimento integral, respeito aos ritmos de aprendizagem, direito ao brincar e acesso à cultura.

Objetivo	Meta	Prazo	Indicador para monitoramento	fonte de orçamento	responsabilidade institucional
Monitorar as crianças em idade escolar (a partir de 4 anos) que não estão frequentando a EMEI.	Caso alguma delas esteja fora da escola, o Conselho Tutelar notificará os pais. Esse monitoramento será feito em parceria com as agentes de saúde, por meio das quais teremos uma lista atualizada das crianças de 0 a 6 anos, de duas a três vezes por ano.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos
Promover a socialização e o aprendizado em um ambiente seguro e acolhedor.	Elaborar programas de educação infantil de qualidade com metodologias adaptadas às necessidades individuais de cada criança, respeitando seu ritmo de desenvolvimento.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos
Contemplar todas as demandas por vagas, espaço físico adequado na educação infantil	Ampliar a escola de educação infantil para atender maior número de alunos aprimorando qualidade;	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	
Implantar o Cantinho do Brincar na escola e nos espaços públicos de espera para atendimento	Na prática diária, será valorizado o brincar com a implantação nas salas de aula, espaço permanente com brinquedos, livros e materiais que estimulem a imaginação, a socialização e o cuidado	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	
Aprimorar a formação dos profissionais que atendem na educação básica	1.Como estratégia de formação, os professores participarão de capacitações periódicas, voltadas à integração das práticas do PIM à rotina pedagógica, com foco também em inclusão e sustentabilidade.	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	educação
Valorizar os profissionais e garantir bom ambiente de trabalho;	Pensar estratégias como plano de carreira aos profissionais ligados à primeira infância	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	educação
Incentivar o uso de metodologias pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral da criança;	uso de chromebooks, oficinas e outras ferramentas	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	educação
Garantir acesso a inclusão de crianças com deficiência ou outras	1.Desenvolver o projeto “Mãos que Falam”, que introduz os alunos ao uso básico da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Por meio de atividades lúdicas,	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	educação

necessidades educacionais especiais	músicas sinalizadas e jogos, os estudantes aprenderão sinais simples, promovendo o respeito às diferenças e à comunicação inclusiva. Esse trabalho culminará em apresentações culturais, nas quais os alunos poderão expressar o que aprenderam, integrando Libras a músicas, poesias e dramatizações.				
-------------------------------------	--	--	--	--	--

MONITORAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO					
Relação com outros entes e atores; Garantia de recursos; Planejamento, Monitoramento e Avaliação					
Objetivo	Meta	Prazo	Indicador para monitoramento	fonte de orçamento	responsabilidade institucional
Ampliar a rede de parceiros locais para ações conjuntas em benefício da primeira infância, incluindo educação, assistência social e saúde.	Mapear se há iniciativas da sociedade civil que desenvolvam ações voltadas a primeira infância e articular com os serviços públicos	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos
Consolidar parcerias com instituições regionais para encaminhamento especializado e suporte às famílias com necessidades complexas.	Mapear instituições e formalizar parcerias, conforme a demanda do município	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos
Garantir recursos para as ações previstas neste plano	captação de doações ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, alocação de recursos do próprio orçamento do município e captações estaduais e federais	todos os anos	dados do sistema digital	próprio, estadual e federal	todos
Acompanhar sistematicamente a execução do plano	Reuniões de rede e reuniões do Comitê da Primeira Infância	todos os anos	dados do sistema digital	não se aplica	todos